

Coisas Da Vida

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Personagens desse capítulo

ABNER	GIOVANNA	LUNA
ARMANDO	GUSTAVO	MURILO
BETINA	ISABELA	OLIVIA
CAETANO	ISIS	RAMON
CARMEM	JULIO	RODRIGO
DANIEL	KAREN	

Cena 1/Int./São Paulo/Casa de Karen/Sala/Dia.

Continuação da cena anterior.

ABNER

Karen eu preciso falar com você.

KAREN

Mas eu não quero nem olhar para a sua cara!

Karen tenta empurra a cadeira de rodas de Abner para fora, Betina fica sem saber o que fazer Armando afasta Karen de Abner.

ARMANDO

Fica calma, por favor.

KAREN

Abner eu quero você e seu cão de guarda fora da minha casa!

Abner segura a mão de Karen a olha nos olhos.

ABNER

Eu só preciso de poucos minutos para falar com você Karen, por favor, é muito importante.

Karen puxa sua mão da mão de Abner, respira fundo.

KAREN

Cinco minutos e nada mais.

Karen entra no escritório Abner a segue com a cadeira de rodas entra no escritório Karen fecha a porta, Betina olha Armando.

BETINA

Nossa eu tenho até medo que eles fiquem a sós.

ARMANDO

Fica tranquila eu vou ficar por aqui qualquer coisa eu ajudo.

Cena 2/Int/Casa de Karen/Escritório/Dia.

KAREN

Fala logo o que você quer.

ABNER

Eu quero saber em que maternidade você deixou nossa filha.

KAREN

Para de falar nossa filha! E se você veio aqui pra isso perdeu tempo!

Karen vai saindo Abner a segura.

ABNER

Me da alguma pista Karen.

KAREN

Eu já falei que deixei ela e o anel de noivado que você me deu.

ABNER

Isso é pouco! Eu preciso saber onde ela está meu amor!

Karen fica séria com os olhos marejados se abaixa perto de Abner o encara com raiva.

KAREN

Não me chama de meu amor! Você não sabe o que é o amor Abner!

ABNER

É claro o que sei Karen, é o que sempre senti por você!

Karen aproxima o rosto do rosto de Abner, está com raiva.

KAREN

Quem ama não humilha, não trai, não maltrata! Você sempre foi um maldito que eu sim amei! E você pisou no meu amor!

Abner segura Karen pela nuca a beija Karen retribui por alguns instantes se afasta de Abner dá um tapa no rosto dele.

KAREN

Nunca mais faça isso! Eu não admito!

Abner com a mão no rosto.

ABNER

Você ainda gosta de mim.

KAREN

A minha vontade é de matar Abner isso não é amor.

ABNER

Fala onde deixou a menina...

KAREN

Mais que inferno! Eu estava no Rio de Janeiro quando ela nasceu!
Satisfeito?

ABNER

Eu quero o nome da maternidade.

Karen com raiva pega um pedaço de papel de cima da mesa, pega uma caneta escreve, pega o papel joga em Abner.

KAREN

Ai está o nome da maldita maternidade! Agora some daqui e nunca mais fala comigo!

Karen sai do escritório Abner lê o nome da maternidade sorri.

ABNER

Agora sim eu tenho por onde começar a procurar a minha filha.

Cena 3/Ext./Mais Tarde – Rio de Janeiro/Praia.

Isabela e Rodrigo estão conversando.

ISABELA

A Vivian me contou que convenceu o Gustavo a ir embora com ela.

RODRIGO

Isabela esquece esse cara fica comigo.

ISABELA

Eu vou ficar com você Rodrigo, mas pretendo me casar com o Gustavo.

RODRIGO

Eu não aceito ser só seu amante Isabela! Eu te amo.

Isabela acaricia o rosto de Rodrigo.

ISABELA

Eu também te amo meu amor, mas ficar com Gustavo é uma questão de honra.

RODRIGO

Então é isso você vai deixar o que temos de lado por um capricho?

ISABELA

Não vou te deixar de lado.

RODRIGO

Você não é a única mulher no mundo Isabela, se eu não for o primeiro na sua vida não serei seu amante!

ISABELA

Você não vai conseguir ficar sem mim.

RODRIGO

Você que pensa.

Rodrigo vai saindo Isabela o segura.

ISABELA

Aonde você vai?

RODRIGO

Embora do Rio de Janeiro, vou voltar para a casa!

ISABELA

Você tem que me ajudar com o Gustavo!

Rodrigo encara Isabela.

RODRIGO

Vai para o inferno Isabela!

Rodrigo sai Isabela fica com raiva.

ISABELA

Imbecil! Droga! Eu não acredito nisso!... Tudo bem eu vou conseguir outra pessoa para me ajudar porque como diz o meu pai todo mundo tem um preço.

Cena 4/Int./São Paulo/Restaurante/Dia.

**Caetano está sentado em uma das mesas Isis se aproxima sorri
Caetano se levanta beija o rosto de Isis.**

CAETANO

Isis linda como sempre.

Caetano puxa a cadeira Isis se senta Caetano se senta.

ISIS

Obrigada Caetano, eu fiquei surpresa pelo seu convite afinal faz muito tempo que não marca nada comigo.

CAETANO

Verdade é que tenho uma proposta para te fazer e aproveitei para matar a saudade.

ISIS

Que proposta?

CAETANO

Hoje chegaram no hotel uns hóspedes americanos eles são empresários e vamos jantar juntos hoje no hotel e eu quero saber se você aceita ser apresentada como minha namorada.

Isis dá risada.

ISIS

Já descartou a Olivia?

CAETANO

Não, mas ela é recepcionista do hotel e as vezes se apresenta fazendo Pole Dance eu não quero ter minha imagem ligada a ela preciso de uma mulher sofisticada ao meu lado.

ISIS

(sorri) No caso eu.

CAETANO

Sim você é perfeita para isso, aceita?

ISIS

Aceito vai ser divertido.

Caetano sorri segura e beija a mão de Isis.

CAETANO

Então essa noite te espero no hotel para jantar com os americanos.

Caetano e Isis se beijam.

Cena 5/Int./Casa de Karen/Sala/Dia.

Betina está abraçando Giovanna.

BETINA

Que saudades de você Gi!

GIOVANNA

E eu de você Betina, como você está?

BETINA

Não tão bem quanto eu queria.

Giovanna e Betina se sentam.

GIOVANNA

Por quê?

BETINA

O Daniel está indiferente comigo há alguns dias.

Giovanna pensativa sabe o motivo disfarça.

GIOVANNA

As vezes é impressão Betina.

BETINA

Não sei ele está muito seco comigo e quando peço para fazermos algo juntos ele sempre arruma um motivo para não ir.

Karen entra fica brava ao ver Giovanna.

KAREN

O que você está fazendo aqui?

Giovanna e Betina se levantam Giovanna encara Karen.

GIOVANNA

Esqueceu que essa casa também é minha Karen?

KAREN

Não é mesmo! Essa casa é minha!

GIOVANNA

Assim como as minhas irmãs eu tenho parte nessa casa e pretendo passar uns dias aqui.

Betina fica feliz.

BETINA

Que ótimo! Vou adorar te ter por perto.

KAREN

Betina me deixe a sós com a Giovanna.

BETINA

Tudo bem, mas não implica com ela mamãe...

Betina sobe as escadas Karen sorri desprezando Giovanna.

KAREN

O que você quer aqui Giovanna?

GIOVANNA

Do que você tem medo Karen?

KAREN

Por que eu teria medo?

GIOVANNA

A morte do meu pai não foi uma fatalidade.

Karen segura e aperta o rosto de Giovanna.

KAREN

Seu pai teve um infarto garota estúpida!

Giovanna se afasta de Karen, está nervosa.

GIOVANNA

Meu pai era um homem saudável!

KAREN

Infartos acontecem com qualquer pessoa.

Daniel entra Karen e Giovanna não percebem que ele chegou.

GIOVANNA

Numa noite ele discute com você e na outra ele tem um infarto e o mais estranho é que foi encontrado uma substancia química no corpo dele e ele não tomava remédio algum! Você matou o meu pai!

Karen dá um tapa no rosto de Giovanna.

KAREN

Você é uma estúpida! Não sabe de nada! É claro que ele tomava remédio! Cansei de falar com você Giovanna e sai da minha casa!

Karen sobe as escadas, Giovanna chora de raiva com a mão no rosto, fala alto.

GIOVANNA

Eu não vou sair!

DANIEL

Fica calma Gi...

Daniel se aproxima de Giovanna.

DANIEL

É verdade isso de que a Karen matou seu pai?

GIOVANNA

Eu tenho certeza que sim! O meu pai não estava feliz nesse casamento ele queria se separar da Karen você sabe você via as brigas.

DANIEL

Foi estranho mesmo seu pai vendia saúde e enfartou do nada.

GIOVANNA

Não existe crime perfeito Daniel e eu vou encontrar o erro que ela cometeu
ao matar meu pai.

DANIEL

Se quiser ajuda pode contar comigo.

Giovanna

Obrigada eu quero sim preciso que me ajude a encontrar o diário dela.

DANIEL

(sorri) Pode deixar.

Cena 6/Int./Casa de Karen/Quarto de Karen/Dia.

Karen entra bate a porta.

KAREN

Inferno de garota! Eu deveria ter me livrado dela!

**Karen olha um porta retrato que está em cima da cômoda tem uma
foto dela com seu falecido marido, ela pega o porta retrato sorri.**

KAREN

Tenho que admitir ela é inteligente deve ter puxado a mãe porque você foi
muito burro querido.

Karen dá risada.

Cena 7/Int./Hotel Montenegro/Recepção/Dia.

**Abner na cadeira de rodas motorizada entra Armando entra em
seguida, Olivia se aproxima sorri.**

OLIVIA

Como vai Abner?

ABNER

Da forma que você está vendo.

ARMANDO

Caetano está ai?

ABNER

Ótimo então vou falar com ele.

OLIVIA

Eu vou avisar que você está aqui.

ABNER

Não precisa quero fazer uma surpresa para meu sobrinho.

Armando e Abner vão em direção dos elevadores.

Cena 8/Int./Hotel Montenegro/Escritório de Caetano/Dia.

Ramon, Júlio e Caetano estão conversando.

JÚLIO

Espero que esse erro dos salários não aconteça mais.

RAMON

Pode ficar tranquilo Júlio já resolvi tudo.

CAETANO

Não foi nada demais tio e agora podemos voltar a nossa rotina, vamos falar sobre a festa do hotel.

Abner entra.

ABNER

E você pretende dar essa festa com o dinheiro que está me roubando?

Armando entra Caetano não gosta de ver Abner, Júlio e Ramon se levantam.

CAETANO

Que surpresa Abner.

JULIO

Digo o mesmo como você chegou até aqui?

ARMANDO

Eu o trouxe Julio.

RAMON

É bom te ver se recuperando Abner.

ABNER

Poupe a hipocrisia Ramon e meu sobrinho ainda não respondeu, você pretende dar uma festa com o dinheiro que me roubou?

CAETANO

Não faço ideia do que você está falando.

ABNER

Imagine que me responderia algo do tipo por isso eu vim vou conferir pessoalmente as finanças do hotel e agora.

Caetano fica nervoso.

CAETANO

Quem você pensa que é para chegar aqui apontar o dedo na minha cara e ainda exigir alguma coisa?

ABNER

Eu sou o dono desse hotel e tenho todo o direito de fazer o que bem entender inclusive te rebaixar de cargo de administrador você passa a ser o faxineiro.

JULIO

Abner eu estou aqui o tempo todo e se Caetano estivesse roubando alguma coisa eu saberia.

ARMANDO

O dinheiro que entra aqui não é o mesmo que vai para a conta Júlio, está faltando uma boa quantia já faz alguns meses.

CAETANO

Eu deveria imaginar que você estivesse por trás disso Armando.

ABNER

Chega de conversa eu vou até o escritório do Ramon.

RAMON

Vamos então.

ABNER

Eu disse que eu vou Armando e Júlio me acompanham.

Abner, Júlio e Armando saem Caetano fica com raiva pega um objeto que estava sobre a mesa joga na parede.

CAETANO

Que inferno! Odeio esse velho!

RAMON

Fica calmo Caetano eles não vão descobrir nada.

CAETANO

Você tem certeza?

RAMON

Absoluta eles até podem ver que os números não batem, mas não vão saber o motivo afinal teve um erro de calculo e o banco depositou menos dinheiro nas contas dos funcionários, erros acontecem.

Ramon sorri Caetano se acalma sorri.

CAETANO

Ótimo, mas quando isso acabar preciso saber o que vou fazer com o Armando, ele não vai ficar me criando problemas.

Cena 9/Int./Mais Tarde - Rio de Janeiro/Hotel Montenegro/Bar/Noite.

Gustavo está sentado em uma das mesas triste e bebendo o garçom coloca um pó na bebida de Gustavo sem que ele perceba o serve Gustavo bebe, o garçom se aproxima de Isabela que está sentada longe de Gustavo.

GARÇOM

Pronto dona Isabela já coloquei a segunda dose do remédio na bebida dele.

ISABELA

Perfeito quando ele apagar você o leva para a minha suíte e depois procura a Luna e manda ela ir para lá entende?

GARÇOM

Entendi.

Isabela se levanta entrega um pacote para o Garçom.

ISABELA

Você recebe a outra metade depois.

Isabela sai o garçom sorri e observa Gustavo.

Cena 10/Int./Rio de Janeiro/Hotel Montenegro/Corredor/Noite.

Luna está ajudando uma senhora a caminhar até seu quarto.

LUNA

Pronto a senhora já pode entrar.

SENHORA

Muito obrigada minha filha.

Isabela vem andando pelo corredor a senhora pega uma quantia em dinheiro entrega para Luna.

SENHORA

Isso é pela sua gentileza.

Luna sorri devolve o dinheiro.

LUNA

Como a senhora disse foi uma gentileza não vou te cobrar nada meu nome é Luna, se precisar de alguma coisa pode me chamar.

A senhora entra no quarto Isabela se aproxima dando risada.

ISABELA

Então você sobrevive de migalhas que os hospedes te dão?

LUNA

Olha eu não te devo satisfação de nada, mas eu recebo um salário e não são migalhas são gorjetas que eu raramente aceito.

Luna sai Isabela sorri.

ISABELA

Coisinha insignificante... Hoje eu te mostro do que sou capaz.

Cena 11/Ext./Mais Tarde/Rio de Janeiro/Hotel Montenegro/Noite.

Luna está saindo do hotel o garçom se aproxima aflito apressado.

GARÇOM

Luna que bom que te encontrei.

LUNA

Aconteceu alguma coisa?

GARÇOM

A gerente está te chamando lá na suíte 405.

LUNA

O que tanto essa mulher quer comigo? Será que ela não pode chamar outra funcionária?

GARÇOM

Ela disse que tem que ser você.

LUNA

Tudo bem já que estou aqui não custa nada ver o que ela quer, obrigada.

Luna entra no hotel.

Cena 12/Int./Rio de Janeiro/Hotel Montenegro/Suíte de Isabela/Noite.

Isabela e Gustavo estão deitados abraçados nus na cama Gustavo está dormindo Luna entra leva um choque ao ver Isabela e Gustavo juntos as lágrimas escorrem Isabela sorri encarando Luna,

ISABELA

Eu te falei que estamos juntos Luna, mas você não quis acreditar.

Luna sai da suíte chorando Isabela dá risada beija Gustavo que permanece dormindo, sorri vitoriosa.

ISABELA

Agora sim Gustavo tudo vai voltar a ser como era você, o Rodrigo e eu.

Isabela dá risada.

Fim do Capítulo